



RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS DE QUALIDADE DA IMAGEM MAMOGRÁFICA EM PROCEDIMENTOS DE INSPEÇÃO SANITÁRIA

Tamiozzo, L.; Gomes, S.; Scherer, S.; Torunsky, C.; Martins, G.; Lara, I.; Schwarz, S.; Krindges, A.; Botelho, M. Z.

Introdução – O sucesso da mamografia está baseado na produção de imagens de alta qualidade com baixas doses de radiação. Existem diversos parâmetros que influenciam na qualidade de uma imagem mamográfica, e podemos considerar todos como variáveis do mesmo sistema. Mamografias de baixa qualidade reduzem a probabilidade de detecção precoce do câncer de mama, reduzindo assim a chance de sobrevivência do paciente, bem como a confiabilidade do público em geral sobre o valor da mamografia. Para garantir a qualidade das mamografias realizadas no país, foram estabelecidos protocolos de controle de qualidade por diferentes organizações, inseridos dentro de programas de garantia da qualidade. A Portaria 453/98-MS (BRASIL, 1998) estabelece os limites de aceitação e a frequência com que alguns testes devem ser realizados. Porém, somente em 2003 o Ministério da Saúde teve a preocupação de elaborar uma legislação que orientasse os procedimentos para realização dos testes recomendados pela Portaria 453/98-MS, através da Resolução - RE nº 64, de 4 de abril de 2003 (AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, 2003), que vem determinar a publicação de orientação técnica elaborada por grupo técnico, sobre guia de procedimentos para segurança e qualidade de imagem em radiodiagnóstico médico. Este projeto teve como objetivo a aplicação dos procedimentos de controle de qualidade em mamografia nos setores abrangidas pela 4ª Coordenadoria Regional de Saúde (4ªCRS), baseado nas legislações e recomendações nacionais e internacionais existentes.

Metodologia – Para a efetivação deste trabalho foram realizados procedimentos de controle de qualidade, seguindo as orientações do “Guia de Procedimentos Para Segurança e Qualidade de Imagem em Radiodiagnóstico Médico” - Resolução RE nº 64, em sete serviços de mamografia inspecionados pela 4ª CRS, estas abrangendo tanto unidades do sistema Único de Saúde (SUS) quanto clínicas particulares. Foram realizados testes de avaliação do sistema de colimação, exatidão e reprodutibilidade da tensão no tubo, exatidão e reprodutibilidade do tempo de exposição, força de compressão, qualidade da imagem, dose de entrada na pele e luminância do negatoscópio. A efetivação da avaliação dos sete serviços de mamografia se deu através do Termo de cooperação Técnica UNIFRA/4ªCRS e da instrumentação disponibilizada pelo Laboratório de Controle de qualidade de Raios X Diagnóstico do Centro Universitário Franciscano – UNIFRA.

Resultados – Através dos procedimentos realizados nas sete unidades de mamografia, foi detectado que a totalidade dos negatoscópios utilizados para a interpretação das imagens estão fora dos padrões recomendados, 71,43% dos equipamentos apresentaram problemas na força de compressão das mamas, 28,57% apresentaram problemas de colimação, 14,29% apresentaram valores de dose na entrada na pele fora das limitações estabelecidas pelas normas vigentes, 71,43% não apresentaram uma qualidade de imagem satisfatória e apenas a totalidade da exatidão e reprodutibilidade da tensão no tubo e do tempo de exposição obtiveram valores em conformidade a legislação atual.

Conclusões – Os resultados indicam que todas as instalações inspecionadas apresentaram problemas de padrão de desempenho, independentemente da geração e do fabricante do equipamento. Como as medidas foram acompanhadas por técnicos da Vigilância Sanitária da 4ª CRS os responsáveis pelos serviços foram, de imediato, cientificados da necessidade de intervenção nos aparelhos com desempenho fora do padrão exigido.

Referências Bibliográficas

- [1] Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Resolução - RE nº, 64, de 4 de abril de 2003. Brasília, Ed. Diário Oficial, 2003.
- [2] PAPP, Jeffrey. *Quality management in the imaging sciences*. St. Louis: Mosby, 1998.
- [3] PEIXOTO, J. E., KOCH, H. A., DOMINGUES, C. Manual de Instruções para as Medidas de Controle de Qualidade dos Parâmetros Técnicos da Mamografia. Rio de Janeiro, 1997.